

Seção: Morfologia/Anatomia**MORFOMETRIA FLORAL NOS ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO DA ANTERA E DO OVÁRIO DE *Vriesea gigantea* (Bromeliaceae) Gaud.**

Antônia Letícia Pesenti e SILVA (1)
Guilherme Carvalho ANDRADE (2)
Natividade Ferreira FAGUNDES (1)
Érica DUARTE-SILVA (3)
Jorge Ernesto de Araujo MARIATH (1)

Vriesea gigantea é uma espécie endêmica da Mata Atlântica, e no Rio grande do sul está classificada na categoria vulnerável de ameaça à extinção. O objetivo desse trabalho foi verificar se determinados parâmetros morfométricos das flores possuem correspondência com o desenvolvimento embriológico. Dois indivíduos em conservação *ex-situ* tiveram as suas flores marcadas, com suas medidas de comprimento aferidas. Flores com comprimentos correspondentes foram coletadas e dissecadas, sendo medidas as anteras e pistilos. Anteras, ovários e botões de menores dimensões (entre 2 e 2,7cm) foram fixados em glutaraldeído 1% e formaldeído 4%, e desidratados em série etílica ascendente. O material foi incluído em hidroxietilmetacrilato e seções de 3-5 μm foram efetuadas em micrótomo Zeiss Mikrom HM340E, e coradas com Azul de Toluidina O 0,05%. O material foi analisado em campo claro, utilizando-se um microscópio Leica DMR HC. Ao longo do desenvolvimento, desde botão floral até flores em pré-antese (2,3 a 5,1cm), em anteras menores a 0,8cm até 1,4cm, foram obtidos estádios desde tecido esporogênico até grão de pólen maduro bicelular e anteras deiscentes sem pólen. Já no ovário, em botões florais a flores em pré-antese (3,8 a 5,1cm), com pistilos de 1,2 a 4,3cm, encontramos os rudimentos seminiais apresentando desde o estádio de célula-mãe de ginósporos, em diferentes graus de maturação, até rudimentos seminiais com tegumentos totalmente desenvolvidos e ginófito maduro. Nas flores em antese (5,5 a 6,1cm) as anteras de 0,9 a 1,2cm apresentam-se deiscentes sem pólen. Análises preliminares sugerem que os parâmetros morfométricos utilizados não refletem precisamente os estádios embriológicos nas flores. Além disso, observou-se que não há simetria entre os estádios de desenvolvimento embriológico entre a antera e o ovário, porém, em pré-antese ambos os órgãos apresentam-se maduros.

Palavras-chave: anatomia vegetal, embriologia, parâmetros morfométricos

Créditos de Financiamento: CNPq; CNPq/FAPERGS

(1) Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Instituto de Biociências - Departamento de Botânica - Lab. de Anatomia Vegetal - LAVeg
Av. Bento Gonçalves, 9500 Setor 4 Pr. 43423. CEP 91540-000 Porto Alegre RS.
antoniapesente@gmail.com

(2) Universidade Federal de Viçosa – UFV

(3) Universidade Federal do Espírito Santo – UFES